ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS - MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

233/234 – PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – FILOSOFIA

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Língua Portuguesa	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Gerais de Caxias	Conhecimentos Específicos
10	05	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas).**

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D**), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A):_____

Nº DE INSCRIÇÃO:_____

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

MAIS INFORMAÇÕES:
Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
Telefone: (86) 3025-1017
E-mail: ima.concursocaxias@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: ***Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.***

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

LÍNGUA PORTUGUESA — QUESTÕES DE 1 A 10

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 10 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

Ouvimos, com frequência, queixas sisudas no sentido de que a língua portuguesa está se estropiando no Brasil. Elas partem não só de dentro de nossas fronteiras como também de além-mar, onde o vírus do linguajar das novelas brasileiras estaria infeccionando a pureza do idioma.

As queixas têm certa procedência, quando não redundam em uma defesa disfarçada da petrificação da língua, pretensão aliás inútil diante de seu constante movimento, seja a longo prazo, seja diante de nossos olhos. Basta ler um texto de Ruy Barbosa para perceber a distância que medeia entre sua escrita e a dos dias que correm. É bom lembrar que Ruy morreu há pouco mais de 80 anos, espaço de tempo relativamente reduzido, quando se pensa em termos de grandes alterações da língua.

Na contínua renovação, há porém muitos descaminhos. Claro que o critério para estabelecer o que constitui descaminho é relativo e depende mesmo do gosto de cada um, até que a passagem dos anos se encarregue de distinguir as novas formas linguísticas dos modismos passageiros.

Da minha parte, implico particularmente com algumas novidades como, por exemplo, essa história de falar sempre em “cima de alguma coisa, ou de alguma ideia”, expressão inevitável nas reuniões de executivo e nas assembleias, sejam elas de professores ou de sindicalistas. De resto, nessas reuniões já não se pondera nada, como se a ponderação tivesse abandonado de vez tais encontros: fazem-se “colocações” a respeito de tudo e de qualquer cousa.

Embora a redução das desigualdades sociais pouco tenha avançado no país, pelo menos algo substancial se alcançou no plano da linguagem. Nessa área, o nivelamento é a palavra de ordem generalizada. Pensa-se "a nível de nivelamento".

Um exemplo extremo de retrocesso aparece na linguagem científica, atacada por um inimigo fora de moda que, em outros tempos, se chamava imperialismo americano. Trata-se da referência a amostras randomizadas de pesquisa, assim mesmo sem aspas. Convém explicar, pois ninguém tem obrigação de saber isso: amostras randomizadas são as colhidas ao acaso, aleatoriamente, diríamos de forma algo elegante, derivando o qualificativo de "*at random*", ou seja, ao acaso.

Enfim, os exemplos poderiam ser multiplicados, ou complexificados se quiserem, mas estes me parecem bastar, como indicadores de descaminhos.

Entretanto, em matéria de assuntos linguísticos, é bom ser cauteloso na ironia, até porque a língua portuguesa não é fácil. Da minha parte, a regência verbal constitui um terreno tormentoso, no qual me movo com dificuldade. É difícil saber, por exemplo, por que o verbo importar "pede" objeto direto e o verbo assistir tem outra “pedida” que, no meu tempo, era chamada de transitiva-relativa.

Pelo menos, me esforço em acertar, embora me sinta parte integrante de uma espécie em extinção. A prova dessa marginalidade se confirmou quando me contaram a resposta de uma jovem redatora de jornal a um chefe de redação que reclamava de seus abusos regenciais: "Você ainda se preocupa com essas coisas?".

Porém, apesar das queixas dos puristas, ouso dizer que o conhecimento da língua avançou muito nos últimos tempos. E não me refiro às inovações, mas ao chamado cânone consagrado.

A Maria, que trabalha em minha casa, é um exemplo vivo do que estou afirmando. Ela tem o hábito de passar ao telefone longos minutos que me parecem horas. É a forma dela saber da vida dos parentes e amigos, de fofocar sobre este ou aquele personagem, de manter a intimidade com gente fisicamente distante.

Há alguns dias um fragmento sonoro diferente, percorrendo os espaços da casa, chegou aos meus ouvidos. Não se falava da saúde, do emprego, ou da falta do emprego de alguém. Pelo que depreendi, do outro lado da linha, um funcionário de uma dessas lojas de eletrodomésticos, cuja clientela é formada pela população de poucos recursos, intimava-a a pagar uma prestação supostamente em atraso, com a rispidez que alguns dedicam ao consumidor pobre. A resposta veio cortante: "Eu não estou devendo nada, isso é erro de vocês. E vê se para de me tratar como se eu fosse uma inadimplente".

Pensei em levar mais munição à Maria, sugerindo que acrescentasse um arremate demolidor, algo assim como "e não me venha cobrar, intempestivamente, juros moratórios". Desisti a tempo. Seria uma atitude paternalista e ainda por cima dispensável, pois em matéria de cidadania e de manejo do português, Maria não precisa de ajuda.

BORIS FAUSTO

01) No texto, o autor

(A) Constata a existência, hoje, de duas línguas faladas no Brasil: uma das novelas, outra de origem lusitana.
(B) Observa que a língua portuguesa, tanto no Brasil quanto em Portugal, passa por um processo de deturpação.
(C) Critica o processo de transformação do idioma, consequente do seu mau uso pela mídia.
(D) Estabelece uma relação de causa e efeito entre a linguagem das novelas e a "petrificação" do idioma português.

02) O autor do texto

(A) Defende um processo de coibição do desenvolvimento da língua portuguesa como forma de preservar sua beleza.
(B) Toma Ruy Barbosa como parâmetro do saber usar corretamente o idioma nacional.
(C) Critica as reuniões de executivos e de sindicalistas pelo vazio de suas ideias, pela diversidade de assuntos discutidos.
(D) Constata o desequilíbrio entre a morosidade dos avanços sociais e o nivelamento de linguagem, independente de classe social.

03) Quando o autor do texto diz: "Maria (...) é um exemplo vivo do que estou afirmando." (L.44), ele se refere a

(A) "queixas sisudas no sentido de que a língua portuguesa está se estropiando no Brasil" (L.1/2).
(B) "um inimigo fora de moda que, em outros tempos, se chamava imperialismo americano" (L.24/25).
(C) "essa história de falar sempre 'em cima de alguma coisa, ou de alguma ideia'" (L.16).
(D) "nivelamento é a palavra de ordem generalizada" (L.22/23).

04) A alternativa em que o fragmento destacado contém uma ideia de **estado de sujeito** é

(A) "veio cortante" (L.53).
(B) têm certa procedência" (L.5).
(C) "Desisti a tempo" (L.57).
(D) "não precisa de ajuda" (L.58).

05) O "**se**" é partícula apassivadora pessoal em

(A) "como **se** a ponderação tivesse abandonado" (L.18/19).
(B) "fazem-**se** colocações" (L.19).
(C) "Pensa-**se** a 'nível de nivelamento'," (L.23).
(D) "Não **se** falava da saúde, do emprego" (L.49).

06)

1. "É bom lembrar **que** Ruy morreu há pouco mais de 80 anos," (L.8/9).
2. "É difícil saber, por exemplo, por **que** o verbo importar "pede" objeto direto e o verto "assistir" tem outra 'pedida' **que** (...) era chamada de transitiva-relativa." (L.34/35/36).
3. "Ela tem o hábito de passar ao telefone longos minutos **que** me parecem horas." (L.45).

O "**que**" destacado nos períodos em evidência é classificado, respectivamente, como

(A) Pronome relativo / pronome indefinido / pronome relativo / conjunção integrante.
(B) Conjunção integrante / pronome relativo / conjunção integrante / pronome relativo.
(C) Conjunção integrante / pronome indefinido / pronome relativo / pronome relativo.
(D) Conjunção explicativa / conjunção integrante / pronome relativo / conjunção integrante.

07)

"...outra "pedida" que (...) era chamada de transitiva-relativa" (L.35/36).

Transpondo a oração em destaque da voz passiva para a voz ativa, tem-se a forma verbal

(A) Chamava.
(B) Chamaram.
(C) Chamavam.
(D) Chamou.

08) Apenas em uma alternativa a forma pronominal "me" não exerce a mesma função sintática de "ao consumidor pobre" (L.52/53). Marque-a:

(A) "estes me parecem bastar" (L.31).
(B) "quando me contaram a resposta" (L.38/39).
(C) "E vê se para de me tratar" (L.54).
(D) "E não me refiro às inovações" (L.42).

09) Sobre os recursos linguísticos usados no texto, é correto afirmar:

(A) De acordo com o padrão culto normativo da língua, a forma adequada de escrita da expressão "dela saber" (L.46) é "*de ela saber*".
(B) O verbo *haver*, em "há porém muitos descaminhos" (L.11), está usado em sua forma impessoal e, nesse caso, só admite a sua substituição por *fazer*, ficando descartada, assim, sua relação semântica com o verbo *existir.*
(C) "das desigualdades sociais" (L.21) exerce a mesma função sintática que a expressão "de uma jovem redatora" (L.39).
(D) A oração "que reclamava de seus abusos regenciais" (L.39/40) tem valor substantivo.

10) A alternativa cuja oração tem predicado verbal é a

(A) "o critério (...) é relativo" (L.11/12).
(B) "clientela é formada pela população" (L.51).
(C) "A Maria (...) é um exemplo vivo" (L.44).
(D) "isso é erro de vocês" (L.53/54).

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS
QUESTÕES DE 11 A 15

11) Considerando o disposto na LDB Nº 9394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais, assinale a alternativa que **não** apresenta uma função da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

(A) Igualdade e exatidão na reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula apenas aos maiores de 18 anos de idade da zona rural.
(B) Igualdade de oportunidades, que possibilite oferecer aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho.
(C) Igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano de ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante.
(D) Educação permanente, com base no caráter incompleto do ser humano.

12) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação veio em atendimento aos preceitos constitucionais e resultou de um longo processo de tramitação que se iniciou em 1988, ano em que foi promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil. A Lei recebeu diversas alterações ao longo do tempo, uma das alterações foi:

(A) O oferecimento da Educação Infantil realizado em creches para crianças de até três anos de idade.
(B) O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade.
(C) O calendário escolar adequado às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino.
(D) A frequência mínima exigida de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

13) **Não** devem abranger obrigatoriamente, de acordo com a Lei nº 9.394/96, nos currículos do Ensino Fundamental:

(A) O estudo da Língua Portuguesa e da Matemática.
(B) O conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
(C) O ensino da religião católica e o estudo exclusivo da música contemporânea.
(D) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais.

14) No contexto educacional, em que tendência pedagógica a "aprendizagem" é "baseada no desempenho"?

(A) Tendência Liberal Renovadora Progressiva
(B) Tendência Liberal Renovadora não-diretiva
(C) Tendência Liberal Tecnicista
(D) Tendência Progressista Libertadora

15) A ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, é uma meta almejada para a política nacional de educação. Em relação ao objetivo da ampliação do ensino fundamental para nove anos, analise as afirmativas abaixo:

I. Distribuir livros e materiais didáticos diversificados visando aumentar a qualidade do ensino.
II. Alfabetizar a criança mais cedo, de forma integral no primeiro ano.
III. Assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.
IV. Melhorar as condições de equidade e de qualidade da Educação Básica.

Estão corretas apenas:
(A) I, II e III.
(B) III e IV.
(C) II, III e IV.
(D) I, II e IV.

CONHECIMENTOS GERAIS DE CAXIAS
QUESTÕES DE 16 A 20

16) São temas referentes ao município de Caxias, o que trata a Lei Municipal nº 2.156/2014, exceto:

(A) Aspectos históricos
(B) Aspectos geográficos
(C) Aspectos econômicos
(D) Aspectos políticos

17) A atual área do município de Caxias equivale somente a 45,45% da área original, antes das emancipações das seguintes cidades, exceto:

(A) Aldeias Altas
(B) Codó
(C) Chapadinha
(D) Timon

18) A Academia Caxiense de Letras é um ponto de cultura do cenário caxiense e maranhense, e é também conhecida como:

(A) Academia Gonçalves Dias
(B) Academia Coelho Neto
(C) A Casa de Gonçalves Dias
(D) A Casa de Coelho Neto

19) De acordo com o poeta caxiense, Wybson Carvalho, o que representa o nome Caxias?

(A) Memorial da Balaiada
(B) Palmáceas que dão flores em cachos
(C) Aldeias Altas
(D) Princesa do Sertão

20) A Lei Municipal nº 2.156/2014 de Caxias traz a seguinte obrigação:

(A) Obriga ao poder executivo e legislativo municipal a incluírem o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias.
(B) Obriga ao poder executivo a incluir o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias.
(C) Obriga ao poder executivo e legislativo municipal a incluírem o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias e ao estado do Maranhão.
(D) Obriga ao legislativo municipal a incluírem o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS — QUESTÕES DE 21 A 40

21) Um Professor de Filosofia que deseja desenvolver a temática "as origens da filosofia" com os alunos, deverá fazê-lo através do seguinte conteúdo:

(A) As mudanças da modernidade.
(B) O positivismo de Comte.
(C) A consciência mítica.
(D) O materialismo e a dialética de Karl Marx.

22) Ao se trabalhar a temática "universalidade e relatividade dos valores", espera-se que os alunos construam um conjunto de saberes e conhecimentos relacionados à Filosofia que lhes permitam ser capazes de:

(A) Identificar quadriláteros observando as relações entre seus lados (paralelos, congruentes, perpendiculares).
(B) Analisar criticamente o etnocentrismo.
(C) Reconhecer as sementes como estrutura produzida na flor e presentes nos frutos com função de reprodução do vegetal.
(D) Identificar diferentes texturas em materiais e objetos.

23) Um Professor de Filosofia que deseja desenvolver a temática "ética" com os alunos, deverá fazê-lo através do seguinte conteúdo:

(A) O movimento feminista da década de 1860.
(B) Individualismo e narcisismo.
(C) Bacias hidrográficas do Brasil.
(D) Moral e ética.

24) Um Professor de Filosofia que deseja desenvolver a temática "teorias éticas" com os alunos, deverá fazê-lo através do seguinte conteúdo:

(A) Valores humanos.
(B) A abrangência do islamismo no norte da África.
(C) A reflexão ética grega.
(D) O período colonial brasileiro.

25) Aos seus alunos, o Professor poderá apresentar a seguinte definição:
"Em ética e na moral, é o estado ou posição do homem degradado a um grau de baixeza moral, ética e axiológica; portanto uma desvalorização. "
No contexto da Filosofia, o fragmento acima conceitua:

(A) Abjeção.
(B) Paideia.
(C) Abnegação.
(D) Pancalismo.

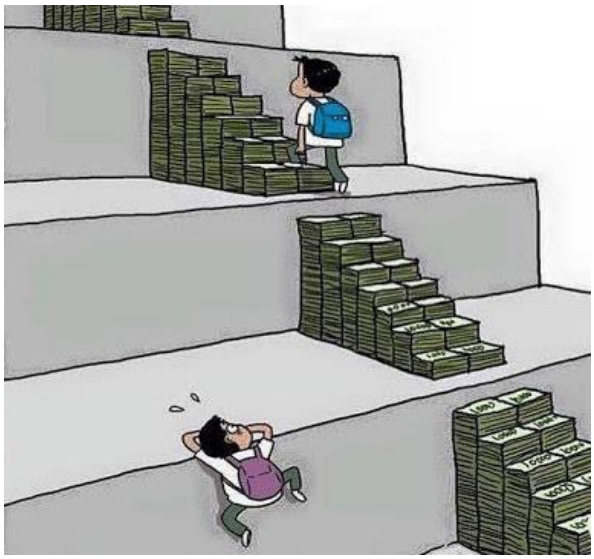
26) No contexto filosófico, acerca da "dedução", é inadequado afirmar que:

(A) A dedução é um tipo de argumentação em que a conclusão se segue das premissas, que são proposições de cujo conjunto se infere uma conclusão.
(B) É um argumento dedutivo correto, o que está dito na conclusão é extraído das proposições que a antecedem, pois na verdade está implícito.
(C) Na dedução lógica, não se diz mais na conclusão ao que já tinha sido dito nas premissas.
(D) Na dedução lógica, o enunciado da conclusão excede o conteúdo das premissas.

27) Determinado pensador, considerava que, em primeiro lugar, a ideologia tem a função positiva de atuar como "cimento" da estrutura social. Quando incorporada ao senso comum, ajuda a estabelecer o consenso, conferindo hegemonia à uma determinada classe, que passará a ser dominante. Essa perspectiva de "ideologia" é característica de:

(A) Aristóteles.
(B) Platão.
(C) Antônio Gramsci.
(D) Pierre Levy.

28) Em uma aula de Filosofia, o Professor pode apresentar aos seus alunos a charge a seguir:



Disponível em http://profwladimir.blogspot.com.br/

Esta charge representa oportunidade de ampliar saberes e conhecimentos dos alunos a respeito da seguinte temática:

(A) Igualdade de gênero.
(B) Meritocracia.
(C) A racionalidade comunicativa.
(D) A fenomenologia de Husserl.

29) Ao se trabalhar a temática "corpo e psiquismo", espera-se que os alunos construam um conjunto de saberes e conhecimentos relacionados à Filosofia que lhes permitam ser capazes de:

(A) Analisar diferentes concepções filosóficas sobre a constituição do ser humano.
(B) Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
(C) Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.
(D) Reconhecer a função das partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos).

30) O nascimento da pólis, por volta dos séculos VIII e VII a.C (antes de Cristo). E acerca da tríade cidadão da pólis – ágora – filosofia, é inadequado afirmar que:

(A) O cidadão da pólis tinha como centro a ágora, espaço onde eram debatidos os problemas de interesse comuns.
(B) A partir da ágora, cidadão da pólis manteve um modo novo ideal de justiça, pelo qual todo cidadão tinha direito ao poder.
(C) Com a ágora, a noção de justiça assumia caráter econômico, e não apenas moral.
(D) Com a ágora, ficava garantida a isonomia e a isegoria.

31) Em determinado período da Filosofia Grega, os primeiros filósofos ocupavam-se com questões cosmológicas, iniciando a separação entre a filosofia e o pensamento mítico. Estes filósofos foram denominados:

(A) Filósofos do período clássico.
(B) Filósofos pré-socráticos.
(C) Filósofos modernistas.
(D) Filósofos contemporâneos.

32) No contexto da Filosofia, a amplificação dos temas e maior sistematização do pensamento se deu no chamado período clássico (século V e IV a.C (antes de Cristo). São considerados filósofos sofistas (período clássico) os seguintes:

(A) Maurice Merleau-Ponty e Simone Lucie-Ernestine-Marie Bertrand de Beauvoir.
(B) Sócrates, Platão e Aristóteles.
(C) Sócrates, Georg Wilhelm Friedrich Hegel e Jean Piaget.
(D) Platão, Karl Marx e David Émile Durkheim.

33) Aos seus alunos, o Professor poderá apresentar a seguinte definição:
"Termo empregado por Charles Fourier para designar a organização social utópica por ele prevista: um grupo de cerca de 1.600 pessoas vivendo em regime comunista, com liberdade de relações sexuais e regulamentação da produção e do consumo dos bens. "
No contexto da Filosofia, o fragmento acima conceitua:

(A) Falansterio.
(B) Ecletismo.
(C) Tábula rasa.
(D) Teleóclise.

34) Os filósofos de orientação marxista reinterpretaram o conceito de ideologia a partir das novas circunstâncias da vida contemporânea, entre eles, Jürgen Habermas. Sob a perspectiva de Jürgen Habermas, acerca do "agir comunicativo", é adequado afirmar que:

(A) As tarefas e habilidades, no contexto do agir comunicativo, repousam principalmente sobre as regras econômicas ditadas pelos grupos hegemônicos.
(B) O agir comunicativo refere-se à cosmogonia.
(C) O agir comunicativo, diferentemente da ideologia, não está presente no cotidiano de muitas pessoas.
(D) O agir comunicativo refere-se ao mundo da vida e baseia-se nas regras da sociabilidade.

35) Aos seus alunos, o Professor poderá apresentar a seguinte definição:
"**Teoria de que a vida sobre a terra provém de sementes orgânicas difundidas por todo o universo**. "
No contexto da Filosofia, o fragmento acima conceitua:

(A) Ética.
(B) Moral.
(C) Fabulação.
(D) Panspermia.

36) São considerados princípios da lógica, exceto:

(A) Princípio de não contradição.
(B) Princípio de identidade.
(C) Princípio da contradição.
(D) Princípio do terceiro excluído.

37) Ao se trabalhar a temática "Natureza e cultura", espera-se que os alunos construam um conjunto de saberes e conhecimentos relacionados à Filosofia que lhes permitam ser capazes de:

(A) Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.
(B) Compreender que, no ser humano, as características biológicas da natureza e os dados culturais estão profundamente associados.
(C) Descrever o ciclo vital dos seres vivos.
(D) Identificar tipos de linha.

38) Em uma aula de Filosofia, o Professor pode apresentar aos seus alunos a charge a seguir:

Disponível em http://www.filosofia.com.br/

Esta charge representa oportunidade de ampliar saberes e conhecimentos dos alunos a respeito da seguinte temática:

(A) A filosofia socrática.
(B) A teoria marxista.
(C) Pressupostos de Kohlberg.
(D) A liberdade em Espinosa.

39) Ao se trabalhar a temática "ser e dever ser", espera-se que os alunos construam um conjunto de saberes e conhecimentos relacionados à Filosofia que lhes permitam ser capazes de:

(A) Inferir uma informação implícita em um texto.
(B) Distinguir e circunscrever a esfera da moral como o lugar das ações e escolhas humanas, das normas e dos valores.
(C) Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos.
(D) Localizar pessoas e elementos no espaço.

40) Um Professor de Filosofia que deseja desenvolver a temática "Antropologia filosófica" com os alunos, deverá fazê-lo através do seguinte conteúdo:

(A) A moral iluminista.
(B) O utilitarismo ético.
(C) A ética contemporânea: o desafio da linguagem.
(D) O comportamento animal e a cultura como construção humana.